

Alemão quer liberdade na área de informática

“Sou radicalmente contrário a reserva de mercado para o setor de informática. Ela tem servido só aos interesses dos industriais, não dos trabalhadores do setor, nem dos usuários, nem do desenvolvimento tecnológico do país”, afirmou ontem o candidato a deputado federal Alemão Canhedo, do Partido de Ação Social (PAS), em encontro com empresários e trabalhadores da área de processamento de dados. Alemão está disposto a chegar na Câmara Federal como aliado dos que lutam pelo restabelecimento do livre comércio dos produtos de informática no País.

Alemão considerou no encontro que, mesmo depois do estabelecimento do mercado cativo de informática no país, o Brasil continua montando micros à base de componentes importados e importando programas sem lhes oferecer qualquer agregado nacional. Segundo o candidato, há um aspecto que torna a situação ainda mais grave — o país está defasado em relação ao acesso à tecnologia mais avançada da informática.

“A melhor forma de desenvolver a indústria e a inteligência na área de informática, como de resto

em qualquer outra, é possibilitar a livre circulação de produtos e idéias no mercado mundial. O Brasil não pode ficar fora desse circuito, sob pena de perder um tempo que poderá ser irrecuperável”, disse Alemão, explicando que a informática é um meio e não um fim em si mesma. “A informática é uma alavanca insubstituível na era moderna em qualquer esforço de desenvolvimento econômico. Temos que ter acesso aos meios mais avançados para promovermos o desenvolvimento econômico e social do país”, esclareceu o candidato.

Aos participantes do encontro Alemão questionou como o Brasil poderia se livrar da urgente necessidade de crescimento na área de processamento de dados apenas em nome do que o candidato classificou de “utópica indústria endógena”, que a reserva de mercado provou ser inviável. “Cada computador estrangeiro, ou cada programa estrangeiro, que entre no país gera novos empregos, aumenta a produtividade da economia e possibilita aos profissionais do setor a absorção de conhecimentos. É esse o processo que temos de seguir”, acrescentou Alemão.

Divulgação



Alemão Canhedo é contra a reserva de mercado para informática